

# TEATRO na TV PATOLOGIA DA ATENÇÃO

ARTUR FINO

OR questão de curiosidade — ampliada pelo facto da mesma peça ter sido representada em Aveiro — (apenas: porque o Teatro da TV já não convence ninguém) reservámos uma parte da noite de 11 para ver a SAPATEIRA PRODIGIOSA de Frederico Garcia Lorca, na versão televisiva. E, oh céus! Oh Lorca! Oh poesia! Onde foram vocês parar?!

Vimos uma encenação «cruelmente» convencional. Sem garra nem movimento. (Então Varela Silva?). Despida de interesse. Frouxa de sentimento. Incipiente e vazia.

Deparamos com uma Amália «faquista» a «assasinar» com sadismo o Poeta Lorca. Qual peixeira na lota (braços quebrados nas ilhargas ou martelando assiduamente a mobília com os punhos), Amália deixou amarga impressão no telepaciente. Amália não representou: «disse» palavras. Mas não foi a única culpada. Teve larga «cumplicidade».

Barreto Poeira (mau gra-

do toda a sua experiência), deu-nos um sapateiro demasiado remendão. Pesadão e (aparentemente) septuagenário, desenhou um ancião de crêpito e idiota. (Nunca o Sapateiro de Lorca). Costinha passou despercebido, apesar do seu papel ter mil motivos de interesse e muito pano para mangas. (Ah Arlindo, que alcaide tu fizeste!). Paulo Renato «fez» o D. Melro. Muito apagado. (Silva Ferreira: tu és grande!). O resto, dentro da mesma bitola. À parte o aparato da figuração (que não resultou), concluímos — por analogia — que a encenação do CETA foi incomparavelmente superior.

Porque a realização da TV não conseguiu dar-nos a ambiência do mundo lorquiano. Esvaiu-se a poesia. Falhou a interpretação. Claudicou a cenografia (demasiado convencional e «fechada»). Fracassou a marcação e a movimentação. (A cena do regresso é eloquente).

Até (infelizmente) a tradução de Wallenstein foi «despreocupada». Enfim: má propaganda de Teatro. Até porque os actores — divorciados dos princípios de vivência interpretativa — deram a sensação de frete. Necessidades?

Ah! Já me esquecia: salvou-se o genérico e a música!

Admira-nos ainda o condicionamento de Varela Silva, que tínhamos em boa conta.

Aveiro, 22 de Junho de 1968 \* Ano XIV \* N.º 711

# Litoral

S E M A N Á R I O

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo • Francisco Santos  
Redacção, Administração, Compos. e Impres. na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sarg. Clemente de Moraes, 12 — Telef. 23884 — AVEIRO

IDALÉCIO CAÇÃO

## AO MENOS... UM BARRACÃO

Se não há em Cascais uma sala, uma garagem, uma loja, onde um grupo de rapazes possa ensaiar uma peça de teatro, ensaiarei na rua. Sei que é uma vergonha, que alguém se deverá sentir envergonhado, mas não eu ou os meus rapazes. Vou ensaiar na rua.

Serge Farkas, a Correia de Moraes  
in «Diário Popular» de 31/5/68

cada. E ninguém de boa fé poderá acusá-lo de acarpia. Ninguém. Ou então a má fé e a mentira fariam tábuas rasas dos últimos lampejos de nobreza que ainda nos habitam.

Ouve-se falar frequentemente na tradição teatral de Aveiro. Em conversas de ocasião, em discursatas públicas para impressionar forasteiros género cartaz de propaganda. Lugar comum, dos mais estafados, sem a mínima propriedade de utilização. Nem como linimento para mitigação de pacientes. Se me disserem que há tradição de sacrifícios nas gentes do CETA, aceito porque é das verdades com maior quilate que se podem pronunciar. Agora tradição teatral de Aveiro, aquilo que deve entender-se por tradição teatral... Por amor de Deus, não brinquemos nem mesmo com tristes lugares comuns.

Também em Cascais existem ingénuos (ou mal intencionados?) que se atrevem a falar em tradição teatral da terra. Quem o diz é Correia de Moraes, no Diário Popular de 3/1/68. E vejam o que a tal tradição teatral, essa léria de alindar discursos, fez por Serge Farkas. O homem pedia uma sala, uma garagem ou uma loja, onde pudesse ensaiar teatro. Apenas isto, numa terra de tradições teatrais; este mar todo de impossibilidades (!!!) nesse também burgo de tradições teatrais. Mar de impossibilidades, sim! Porque não houve ninguém que lhe conseguisse a tal sala, garagem ou loja onde pudesse ensaiar os seus rapazes. Porque não houve a

## SER CONJUGADO NO FUTURO

MÁRIO DA ROCHA

ITO dias antes, me havia eu demorado a apontar quanto de devaneio, no estrito sentido psicológico da palavra, se pode encontrar contido na pergunta tantas vezes formulada pelo espectador perante a obra: «Mas que significa esta pintura?»

E a análise conceptual do fenómeno estético bem como do facto plástico, particularmente esclarecido em, e por, alguns movimentos da arte

moderna, logo se traduziu em tão inesperadas quanto significativas perguntas.

E que mais eu então não tenha conseguido, logo tanto me bastou. A Arte era, finalmente, também ali, problema e mistério: o Homem que o Tempo pôs em questão!...

Volvidos oito dias, aqueles jovens estudantes liceais, descoberta a Arte como a face errante do mundo perdido, é mais descobrindo que, afinal, há também para a modernidade na arte uma secreta porta de ingresso franqueado, voltaram para com eles... continuarmos!

O seu espontâneo regresso, e o seu acrescido número

atirou-nos para aquilo que menos esperávamos... ser tarefa nossa. E por eles, Salão Aveiro, teve o que chamam uma «visita guiada». Com eles, me encontrei deveras com Salão Aveiro IV.

«Quer dizer que, quando de verdade quisermos ver, e não apenas olhar, uma pintura, jamais necessariamente temos de enfrentar a tela como uma imagem visual duma realidade objectiva?»

CÂNDIDO TELES apresentou, entre outros, o quadro aqui reproduzido, com ele obtendo, ex-aequo, o Primeiro Prémio de PINTURA



Esta pergunta final, feita por um jovem em modos seus, já não foi uma pergunta; era uma questão — é uma resposta!...

Ponto de chegada, ela constituiu-se ponto de partida. Pois se ainda há um ponto que se mantém encruzilhada de concordância é verificar ser a arte, num mundo mais do que nunca em humano permanente devir, uma procura, um sinal, uma experiência.

Este carácter accidental da obra de arte feita, resulta aliás da própria substância humana fazendo-se história no artista.

Pelo que, perante qualquer obra como diante de todo o movimento, a pergunta será de fazer, mas rectificada: «Que real nos torna visível a irreidade artística?»

Este mesmo carácter aci-

Continua na página 3

Continua na página 3

A Câmara Municipal acediu — e muito bem — dar condigno aproveitamento às pedras da Fonte da Praça, há muito desalojada, por exigências urbanísticas, do local onde fora construída: reconstituiu-a, numa feliz adaptação, e implantou-a, com a frente principal para a Rua do Clube dos Galitos, no novo e tão discutido edifício camarário. Também não deixou que se perdesse a pedra de armas que encimava a demolida Casa da Alfândega: incrustou-a, no mesmo edifício, em lugar ajustado. Tal carinho por tão estimáveis relíquias merece o nosso incondicional aplauso.

Mas há outras pedras, por igual estimáveis e venerandas. E pois que a Câmara entrou no desejável caminho de salvar o que nos resta duma arquitectura tradicional, já de si muito pobre, fulgamos propício o ensejo para recordar a conveniência de se reerguer, onde melhor convenha, o pórtico do velho Recolhimento de S. Bernardino, antiga Sé da primeira Diocese aveirense.

## PEDRAS VENERANDAS



## Câmara Municipal de Aveiro

### AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 17 do corrente mês, deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados a construção:

- Lotes n.ºs 8, 9, 10 e 11, na Rua Dr. Alberto Souto, com a área de 124,80 m<sup>2</sup> cada, sendo a base de licitação de 800\$00 por cada metro quadrado;
- Um lote, no gaveto das Avenidas 5 de Outubro e Salazar, com a área de 427,60 m<sup>2</sup>, sendo a base de licitação de 500\$00 por cada metro quadrado; e
- 12 lotes, na Estrada do Viso, entre Esgueira e Solposto, com acesso pela E. M. 584/1, destinados a construções unifamiliares, com a base de licitação de 100\$00 por cada metro quadrado, sendo:
  - Lotes n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7, com a área de 378 m<sup>2</sup> cada;
  - Lotes n.ºs 8, 9 e 10, com a área de 336 m<sup>2</sup> cada; e
  - Lotes n.ºs 11 e 12, com a área de 432 m<sup>2</sup> cada.

A praça realizar-se-á no dia 15 de Julho próximo, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 14 horas e 30 minutos.

As condições destas arrematações, encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras, do Município.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Junho de 1968

O Presidente da Câmara,  
*Artur Alves Moreira*

Ministério da Economia  
Secretaria de Estado de Indústria  
Direcção-Geral dos Combustíveis

### EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, S. A. R. L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de «fuel-oil», com a capacidade aproximada de 9 900 litros, sita no lugar de Chave, freguesia de Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto número 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto número 36.270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto número 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 14 de Junho de 1968  
O Engenheiro-Chefe da Delegação,

*Artur Mesquita*

Litoral — Ano XIV — 22-6-68 — N.º 711

### Terreno — Vende-se

Na Rua do Gravito, com frente para a Rua do Seixal. Tratar na Sociedade de Padarias Beira-Mar, Lda, Rua do Gravito, n.º 81-83.

### Empregado

Serviço militar cumprido, conhecimentos de contabilidade. De preferência com prática, admite-se para os escritórios da Garagem Central — VOLKSWAGEN, em Aveiro.

### Trespasa-se

Estabelecimento, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, ao n.º 83. — Tratar no local ou pelo Telef. n.º 24234.

### DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Senhoras Operações

#### Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º  
— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277  
AVEIRO

### Precisa-se

Empregado de escritório, com a situação militar regularizada, idade máxima de 25 anos, e, de preferência, com o curso comercial. URGENTE. Respostas ao n.º 49.

### Dr. Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista  
Rins e Vias Urinárias  
Cirurgia da Especialidade

Ex-residente de Urologia do Hospital Beth Israel de Boston e do Hospital Bellevue de New York

Consultas todas as 4.ªs feiras às 10.30 horas

Consultório: Rua de S. Sebastião, 119  
AVEIRO

## Fábricas Aleluia

### Azulejos Louças

DECORATIVAS  
SANITÁRIAS  
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova  
AVEIRO

A construção moderna exige  
parquetes de qualidade. . . .

...parquetes IMPAR  
beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

REPRESENTAÇÕES FERANA de FERNANDO VIANA  
Rua de José Rabumba, 3 — Telef. 24694 — AVEIRO

### Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

De Dia — 22 349  
De Noite — 22 293  
Domingos — 24 800  
Feriados — 24 800

TELEFONES

### Agente Técnico Electromecânico

Livre do serviço militar, de preferência com conhecimento de Organização do Trabalho, precisa importante Empresa próximo de Aveiro.  
Resposta ao n.º 48.

## OCULISTA VIEIRA

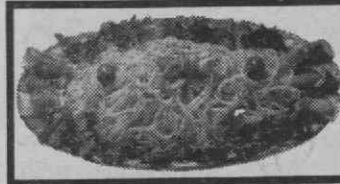
A SAÚDE DOS SEUS OLHOS

Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274  
AVEIRO

## A MASSA SEMPRE AGRADA

Uma grande variedade de pratos saborosos, delicados e fáceis de preparar

MASSAS **Triunfo** MASSAS **Triunfo** MASSAS



massas alimentícias

**Triunfo**  
UM TRUNFO NA SUA MESA

Coimbra · Lisboa · Porto · Faro · Abrantes · Chaves

### CAMION SCANIA-VAVIS

VENDE-SE, EM BOM ESTADO

Tratar com João Belo, Tel. 23453 — AVEIRO

### Carpinteiros — Precisam-se

Para Fábrica de Carpintarias, a maior do País, trabalho estável e bom ordenado.

Resposta a: *Fábricas Bom-Sucesso, Apartado 21*, em Aveiro.

### COLABORADORES

Um do sexo feminino, de idade entre 17/23 anos, para serviços de balcão de aparelhagem doméstica e dois do sexo masculino, 13/15 anos, para paquetes, precisa a A. C. Ria, Lda — Aveiro.

Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL

1.ª Publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Maria da Anunciação Gamelas Vieira, residente na Rua de S. Sebastião, n.º 87, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua irmã Maria José Gamelas Vieira, do jazigo n.º 100 para a sepultura n.º 286 do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Junho de 1968

O Presidente da Câmara,

*Artur Alves Moreira*

Litoral — Ano XIV — 22-6-68 — N.º 711

### Carros usados

Merc. Benz 220Sb	1960
Mercedes Benz 190Dc	1962
Merc. Benz 180	1958
Mercury Comet	1965
Opel Kapitán	1960
Opel Olympia	1962
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Taunus 17M-super	1963
Auto-Union 1 000	1958
Consul 315	1961
Citroen Ami	1962
Renault Dauphine	1958
Austin J-2 (furgon)	1965
Mer. Ben. L 338 (cam.)	1961
Revistos. Facilidades de Pagamento	
A. C. Ria, L.ª	
Telef. 24041/4 AVEIRO	

Rádios — Televisão  
Reparações — Acessórios



**A. Nunes Abreu**

Reparações garantidas e aos melhores preços  
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO



# Salão Aveiro IV

Continuação da primeira página

dental da obra de arte faculta a proliferação dos mais variados impulsos artísticos. Pois se até o próprio tempo, o espaço e o movimento, entraram na arte por mãos futuristas!... E vieram o raionismo e o vorticismo. E eles se continuam na arte cinética! E ao «Dinamismo muscular», de Boccioni (e não serão ainda oitocentistas os «volumes redondos» de Boccioni ou de Brancusi?!...) e à «Velocidade automóvel», de Balla, sucederam-se os «mobiles» de Calder (Waldemar da Costa trouxe-nos «semoventes», recordam-se?...), e os «rotoreliefs» de Duchamp.

Por isso, ou também por isto, já se apontou, não sem razão, como o maior perigo para artistas ou para o público, ter como vida de hoje o viver de ontem!

Daí que o verdadeiro artista viva o amanhã vivendo no hoje. O caso de Wols, para citar apenas o mais conhecido, é um último caso a juntar a tantos outros.

Nesta complexa conjuntura, o bem informado Dorfles avisa, em recente e muito actualizada obra, que «outro dos erros que, mais frequentemente, hoje se cometem é o de continuar-se a examinar o quadro ou a estátua usando uma linguagem crítica adequada à arte de ontem, mas que se adapta muito mal à de hoje.»

Como falar de «harmonia de cores», quando Burri, o médico-pintor (mais um dos muitos «casos marginais» em que o artista surge no profissional sem credenciais quaisquer!) e Fontana substituem de que forma a «simulação» pela «reconstrução» da paisagem em facsímiles orográficos pelo emprego de «novas matérias», desde a feitura de rasgões ao emprego de trapos e madeiras — matérias perdidas pelo homem (resquícios duma civilização!) e reinventados pelo artista?!

Como falar de «riqueza cromática» perante o monocromismo dum Klein, por exemplo?

Por se esquecer que a «arte de crise» é «arte de renascença», até porque a obra de arte é renovada forma de contínua criação, o desfaseamento da arte-massa é então inevitável. Porque se ainda é admissível que se pergunte o que significa ou nos dá o «informalismo», mais espantoso é, porém, que não se pergunte onde leva um «verismo» a pintar eternamente barcos... eternos!

Este essencial devir das formas plásticas, recriando a vida num tempo caduco, é ele que condena muito público a ficar de fora por não se integrar na obra feita de arte que ele olha mas não chega a ver.

Por este mesmo critério, declarados mortos, na obra que fizeram, se dão de muitos artistas nossos mesmo aqui laureados ou até académicos. Mitificaram-se porventura com um acaso. Mas tal caso porventura os dismitificou. O

«pintor de domingo» tem de se considerar em princípio, não um construtor de arte, mas sobretudo e sempre um cabouqueiro de cultura artística e feitor da sua própria cultura!... Devem ouvir-se também os transfugas do Salão! Vieram! E não voltaram? Talvez ajuizados pelo peso dum prémio!... Um prémio é sempre um prémio! Pobres ícaros esmagados pela pedra de Sisifo...

É assim que Salão Aveiro surge com uma missão verdadeiramente educativa: mostrar a transcendência da Arte mercê da própria relatividade do artista. Difícil missão, grandiosa missão!

E esta lá está no Salão Aveiro IV. Um exemplo, bastará. O que ontem fora para alguns particular espanto, era hoje para todos primeiro prémio. Lera na sinalética de Cândido Teles, há pouco mais de um ano, um caminho irregular mas de rumo certo. E houve quem não quisesse ver mais do que um vulgar figurativo onde o abstraccionismo já marcava ensaios de autenticidade!...

E eis assim Salão Aveiro IV ensinando com urgência a necessidade de «completar» (o termo é de Argan ou de Dorfles?...), a obra de arte. Deste modo, a obra feita deve ser vista como «obra aberta» pelo público, que por isso também nela se pode ver; por outro lado, deve ser olhada como «obra no futuro» pelo artista, que por isso já nela se pode não ver!

Então, público e artistas, ambos saibam que o pintor sempre acaba na pintura e a pintura tantas vezes começa num pintor!

Por tanto, que pouco não é, me permiti, agora, falar de Arte não falando de artistas!

Mário da Rocha

## Aluga-se

Estabelecimento e sobre-loja com a área total de 700 m<sup>2</sup>, na Rua do Dr. Alberto Souto, ao lado dos «Seguros Tranquilidade».

Tratar com: Manuel Marques da Silva, Avanca, Estarreja.

## Aluga-se

Casa com 7 divisões e garagem. Avenida N.ª Senhora do Pranto — ÍLHAVO.

## MAYA SECO

Médico Especialista

Parto, Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica

Consultório na Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, feiras, com hora marcada

Residência: R. Eng.º Oudinot, 23-2.º — Telefone 22080 — AVEIRO



Além de conter um branqueador especial de oxigénio, **Dixan** impede que o calcário da água arruine a sua máquina e endureça a sua roupa!



Seja qual for a marca da sua máquina, com **Dixan** a sua roupa ficará tão macia e agradável ao toque como se tivesse sido lavada com água da chuva!



**Dixan** contém um branqueador especial de oxigénio que dará à sua roupa branca uma alvura incomparável!



Mas **Dixan** não foi criado exclusivamente para lavar roupa branca — as cores dos tecidos lavados com **Dixan** ficam tão frescas e vivas que a sua roupa parece ter saído da loja e não da máquina!

Distribuidores  
Agência Comercial Ria Lda.  
Apartado 60 - Tel. 24041/4 - Aveiro

**dixan**

PARA MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

# Ao menos... um barracão!

Continuação da primeira página

menor boa vontade para consecução daquilo que Serge Farkas precisava. Mas ele não desistiu dos seus intentos. Ensaiar a sua companhia era uma ideia obsessiva e recuar perante as barreiras que lhe opunham não estava na sua índole de Homem de Teatro. Isto é, de homem de coragem. Num parque de estacionamento de camionetas, improvisou o seu palco, onde os actores se moviam à luz dos candeeiros públicos. «De longe, suspeitosamente, o polícia de giro seguia as evoluções; o homem da carroça parou siderado, num pasmo telúrico que se ia transformando em prazer».

É assim que se faz teatro, que se ama verdadeiramente o teatro, ensaiando no asfalto dum parque de estacionamento, a desoras como se fossem ladrões! Não. Ladrões são os outros, os que têm garagens e salas habitadas por ratazanas. Os que não escutaram o apelo de Serge Farkas. Ladrões são os outros, os que continuam a falar em tradição teatral e dizem orgulhar-se dela. Grandes mentirosos. Então nós não sabemos todos que o teatro deles é irem às revistas? Depois, com a *ninharia* de 40/50 escudos, varrem com os holofotes dos olhos as pernas nuas

das coristas, riem alarvemente com as facécias soezes deste género de sub-teatro. E são felizes. E dormem, deliciosamente agitados pelos sonhos eróticos que lhes povoam o sono.

O Círculo de Teatro de Aveiro, o CETA, tem por instalações administrativas e oficinas de teatro um primeiro andar que, só como recurso (demasiado longo já) poderá servir. Mesmo assim, e dadas as frequentes queixas dos locatários do rés-do-chão (razoáveis, porque ensaiar provoca barulhos) é de prever que, mais dia menos dia, seja obrigado a encerrar as portas para não perturbar o repouso (direito sagrado e legítimo) dos vizinhos. E depois, o CETA irá para o Rossio ensaiar pela noite dentro, à luz dos candeeiros municipais? E depois, continuar-se-á a estender o pescoço e a cacarejar que Aveiro é terra de tradições teatrais? Sim. Talvez se responda afirmativamente às duas interrogações. Porque no CETA existe muito amor pelo teatro; porque os aveirenses, muitos deles, vivem completamente alheios aos problemas da colectividade. Estão-se nas tintas, acenam até com um manguito se lhes pedirem um chave que seja em benefício do CETA. E serão esses os tais, os primeiros a falar na tradição teatral de Aveiro.

Ao menos, um barracão. Amplo. Rés-do-chão. Onde se não incomode a vizinhança com os ensaios. Não incomodar os vizinhos. Pormenor a ter em conta. Ou uma garagem. Não é uma esmola que se pede. É um direito que se reclama. Justo, inalienável. Porque o CETA precisa do seu teatro de bolso. Para um trabalho em profundidade que as suas actuais instalações não permitem. Para dar seguimento a todo um vasto programa de valorização cultural. De há muito no pensamento dos seus dirigentes. Valorização necessária. Imprescindível. Porque a colectividade, jovem, embora, tem brilhantes pergaminhos. Criou um nome. E foram esses pergaminhos, foi esse nome, que o levaram a estar presente no I Festival de Teatro Amador da Covilhã, recentemente efectuado. O único grupo independente de teatro amador. Porque os outros com quem o CETA teve de competir eram do teatro de empresa, universitário (dois) e espanhol (Salamanca, onde existem quinze grupos de teatro amador). São esses pergaminhos que retumbam lá fora, em Madrid por exemplo, de onde surgiu um convite para o CETA estar presente num festival ibérico de teatro.

Com as actuais instalações, a colectividade não poderá progredir. Será como um rio que passou, ocasionalmente, e deixou no leito poças de água. Água que, estagnada, deixará de ter vida, acabará por secar de todo. Mais tarde, nem memória do rio.

Um barracão já dava. Ao menos, um barracão...

IDALECIO CAÇAO



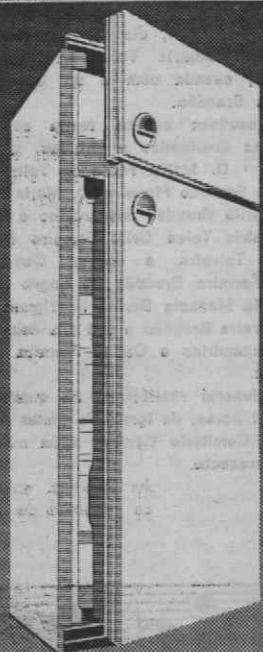








# OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar  
uma nova técnica  
na refrigeração  
que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo

e agora  
a grande inovação  
**umiclimat**

O FRIO HÚMIDO QUE CONSERVA OS  
ALIMENTOS FRESCOS SEM OS DESIDRATAR

FRIGORÍFICOS **IGNIS**

REPRESENTANTES: Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.  
RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 LISBOA

Em Aveiro  
**TRINDADE FILHOS, L. DA**  
Telef. 23101

## VENDE-SE

Antiga casa de FRANCELINA DO RATO, sita na Rua 5 de Outubro, em Esgueira, ou seja a actual Rua Vicente Almeida d'Eça, bem como outra casa ao lado. Preço de ocasião. Falar com Manuel Marques de Oliveira, na Rua José Luciano de Castro — Esgueira, todos os dias, das 11 às 14 horas, ou, ainda, com João Lopes de Almeida Júnior, na Sopanil — Ilhavo.

## CASA

Aluga-se, com todos os requisitos modernos, acabada de construir, com garagem e quintal, na Rua da Cabreira, em S. Bernardo.

Falar com Luís de Brito, Rua Capitão Pizarro, 32, telefone 24488, em Aveiro.

## Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONÍSIO VIDAL COELHO

DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

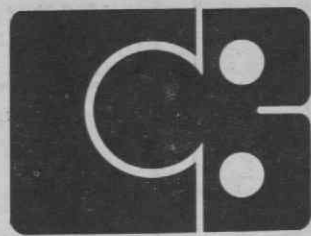
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50

Telefone 22706 — AVEIRO

## VENDE-SE

Vivenda perto de praia e campo, com duas cozinhas, motor de água, 4 quartos grandes, marquise, dispensas, garagem, grande quintal e casa de banho.

Falar ao sr. Jacinto, e chave no n.º 13 da Rua de João XXIII, na Gafanha da Nazaré (perto da igreja).



## CARPINTARIA BANDARRA

— MÓVEIS —

CASA CONCEITUADA E ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA ESTABELECIMENTOS, ESCRITÓRIOS, SNACK-BARS, COZINHAS, ETC. E PREFERIDA PELOS MELHORES ARQUITECTOS

A FIRMA IDEAL PARA AS PESSOAS DE REQUINTADO GOSTO  
— CONSULTE-NOS! —

Cais da Fonte Nova — AVEIRO — Telef. 23305

## Tractor — Vende-se

Marca «Ferguson», de 45 H. P., em muito bom estado, bem como a respectiva charrua e acessórios.

Falar com Arlindo Cruz, no Grémio da Lavoura, em Aveiro.

## Terreno na Barra

1 000 m², óptima exposição. Rua directa ao mar. Arborizado. VENDE-SE.

A. Sobral — Gafanha da Nazaré, Telef. 23186.

## Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

### ANÚNCIO

Faz-se público que, por sentença de 31 de Maio findo, foi declarado em estado de falência o falecido José Ucha Otero, que era viúvo, comerciante e morador em Costa Nova do Prado, da freguesia da Gafanha da Encarnação, desta comarca, e, consequentemente, a sua herança, nos autos para esse fim instaurados a requerimento de José Augusto Fernandes Querido, casado, comerciante, residente em Cambeia — Gafanha da Nazaré, que correm seus termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, tendo sido fixado em quinze dias, a contar da publicação deste anúncio, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Aveiro, 3 de Junho de 1968

O Juiz de Direito do 2.º Juízo  
**Orlando João Silva e Melro**

O Escrivão da 1.ª Secção

**Luís Henrique Ferreira**

Litoral — Ano XIV — 22-6-68 — N.º 711

## António Cordeiro dos Santos

ADVOGADO

Escritórios:

AVEIRO — Praça Marques de Pombal, 13  
Telefone 24884

(em frente ao Tribunal Judicial)

PORTO — Rua Sampaio Bruno, 12-2.º  
(Sala 3) Telefone 23341

Litoral — 22-Junho-1968  
Número 711 — Página 6

# Ω OMEGA



CONSTELLATION  
De 3.600\$00 a 14.400\$00



SEAMASTER  
De aço — 2.400\$00



LADYMATIC  
De plaqué — 2.700\$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância, à sobriedade e à distinção.

AGÊNCIA OFICIAL

## Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78  
Telef. 22429

Jóias de valor. Lindos Artigos de ouro  
pratas de estilo e relógios OMEGA

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.



**Blaupunkt**  
**PONTO AZUL**  
ponto máximo  
da técnica  
em

**RÁDIOS**

**AUTO-RÁDIOS**

**TELEVISORES**

os melhores preços e  
as melhores condições

**RUNKEL  
& ANDRADE, LDA.**

R. Dr. Lourenço Peixinho 157  
AVEIRO — Telef. 23629

## CASA — VENDE-SE

— com rés-do-chão, primeiro andar, sótão e quintal, ampla e em bom estado — na Rua de D Jorge de Lencastre, n.ºs 4-6, que poderá entregar-se devoluta dentro de breve prazo. Informa-se na Rua de João Afonso, n.º5, em Aveiro.



## FUTEBOL

### «Taça Ribeiro dos Reis»

#### Beira-Mar — Sanjoanense

poupança de esforços, que contribuiu para que os forasteiros emergissem do nível, francamente decepcionante, até aí evidenciado. Note-se, porém, que a turma de S. João da Madeira — muito por mérito da defesa aveirense e por algum demérito dos seus pontas-de-lança (Walter e Gonçalves) — se viu forçada a tentar o golo com pontapés disparados de fora da área, raramente criando sérias perturbações a José Pereira.

Entre os locais, que voltaram a rubricar exibição de muito agrado, sobretudo até ao descanso, salientaram-se Marçal, Cleo, Abdul, José Pereira, Chaves e Moraes, cumprindo, porém, todos os restantes.

Na Sanjoanense, notabilizaram-se Ferreira Pinto, Arsénio (que, por muita fortuna, conseguiu não ser batido...), Alvarez, Macedo e Freitas.

A arbitragem foi bastante fraca: maus julgamentos do juiz de campo e deficientes ajudas dos «bandeirinhas».

### II Taça do Norte

#### Beira-Mar — Tirsense

com os beiramarenses a vencerem por 2-0, com golos de NARTANGA (32 e 36 m.). A marca era inexpressiva: a equipa de Aveiro poderia ter obtido mais uma série de golos, em lances em que o mais difícil era não marcar... Note-se, ainda, que ficou sem punição um «penalty» nítido, aos 16 m., quando Filipe derrubou Nartanga...

Após o intervalo, aos 48 e aos 54 m., NARTANGA obteve novos tentos. E tudo indicava que os aveirenses estavam a construir uma goleada, até porque o tirsense Silva, aos 52 m., recebera ordem de expulsão — certamente

## Totobolando

### PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 43 DO «TOTOBOLA»

30 de Junho de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Portugal-Brasil			2
2	Vizela-Tirsense		x	
3	Salgueiros-Leça	1		
4	Leixões-Braga	1		
5	Penafiel-Varzim	1		
6	Famalicão-Guima.			2
7	Beira-Mar-Covilhã	1		
8	T. Novas-Tomar	1		
9	Almada-Funchal	1		
10	Oriental-Torriense	1		
11	Peniche-Belenens		x	
12	Montijo-Lusitano	1		
13	Olhanense-C. U. F.			2

### Oferece-se

Para empregado de escritórios, rapaz, com 17 anos, frequência do Curso de Aperfeiçoamento de Comércio, encartado em dactilografia.

Respostas a esta Redacção ao n.º 35.

Litoral — 22. Junho - 1968  
Número 711 — Página 7

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

### ANÚNCIO

1.ª Publicação

2.º Juízo — 2.ª Secção  
Proc. 12-A/67

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução de Sentença que Joaquim Marques Lincho Junior, casado, industrial, residente em Sá — Sangalhos, da comarca de Anadia, move contra João Gonçalves Magalhães e mulher, Rosa dos Santos Gilsans Magalhães, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Esgueira, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 11 de Junho de 1968

Verifiquei:

O Juiz de Direito,  
Orlando João Silva e Melo

O Escrivão de Direito,  
Armando Rodrigues Ferreira

Litoral — Ano XIV — 22-6-68 — N.º 711

### Terreno

Vende-se, em Horta, próprio para construção, com cerca de 1972 metros. Tratar com Agostinho Marques Lopes, Agrad do Norte, Esgueira, das 9 às 15 horas, ao domingo.

por se ter dirigido ao árbitro de forma incorrecta.

Mas não sucedeu assim: os visitantes, na fase final do encontro, depois de suportarem, com êxito, o assédio dos locais, lograram atenuar a diferença, com golos de AMANDIO e JOSE CARLOS, respectivamente aos 68 e aos 82 m.

Registe-se o facto do Tirsense alinhar com grande número de titulares, rodados na I Divisão...

Arbitragem com erros, que podiam influir no desfecho. O Beira-Mar foi o «team» mais lesado...

### Minibasquetebol

para apresentação em Aveiro das equipas integradas no Núcleo Associativo de Minibasquetebol, na sua primeira época. É de crer, portanto, que muito público acorra ao Rincão do Parque (a entrada é franca), pois as jornadas garantem, pela certa, interessantes e agradabilíssimos espectáculos.

### Xadrez de Notícias

palavra, aos brindes: Albano Baptista (que presidiu); Américo Moreira Júnior, Vice-Presidente da A. B. A.; e Mário Rocha, pelos jornalistas presentes.

A Delegação de Aveiro da F. N. A. T. tem em organização o I Campeonato Distrital de Tiro e promoveu, há dias, na Carreira de Tiro de Eiras, em Coimbra, uma Prova de Preparação, que forneceu o seguinte resultado: 1.º — José Marques Rodrigues; 2.º — Oscar Coelho; 3.º — Carlos Vieira.

No passado dia 10, em jogo amistoso entre grupos populares, o Clube Desportivo de Aveiro (equipa B) empatou a três golos com Futebol Clube de Vilar.

Pelo C. D. A. alinharam: Alvaro; Leite, António Russo e Mário; Alberto e José I; Carlos Alberto, Vítor, Vieira, Palhinhas e José II.

## NATIONAL HELLENIC AMERICAN LINE

### CHANDRIS LINES

Serviço regular Expresso

Para HALIFAX (CANADÁ) e NEW YORK o novo paquete «AMERICANIS»

20.000 Toneladas — 1.ª classe e turística  
VIAGEM EM 6 DIAS

A SAIR DE LISBOA EM 16 DE JULHO

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU  
SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — LISBOA — Telef. 665054-672319

## CURSOS DE FÉRIAS

### DE APTIDÃO PROFISSIONAL

CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHE FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

30 dias — DACTILOGRAFIA

40 dias — CONTABILIDADE

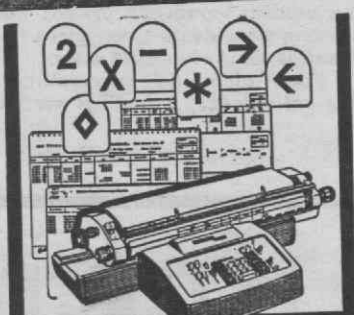
CONTABILIDADE MECÂNICA e

CONTABILIDADE por DECALQUE

O SEU FUTURO ASSEGURADO

OPERADOR(A) MECANOGRÁFICO

### EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA, PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 228 03 - AVEIRO

### Martins Soares

Solicitador encartado

Travessa do Governo Civil-4-1.º E.

AVEIRO

### VENDEM-SE

Duas moradias, na Rua de José Estêvão, em Ilhavo, com os n.ºs de polícia 41 a 51. Têm quintal e outras dependências. Boa e sólida construção. Tratar com o advogado Dr. Júlio Calisto.

# BRANCO ?

## Conhece as vantagens de inscrever os seus filhos no Ciclo Preparatório TV?

O Ciclo Preparatório TV tem a duração de 2 anos, e a mesma validade do Ciclo Preparatório directo. Habilita ao 2.º ciclo liceal ou ao curso de formação do ensino técnico. Para o frequentar basta o exame da 4.ª classe. A Telescola concede bolsas de estudo e subsídios de transporte aos mais necessitados.

A Telescola está à sua porta — as lições são transmitidas pela televisão.

Matricule os seus filhos no posto de recepção mais próximo. Dê-lhes a garantia de um futuro melhor, pela instrução. Onde quer que residam têm, agora, possibilidade de prosseguir os seus estudos.

As inscrições estão abertas, até 15 de Setembro, nos postos de recepção. Para mais informações, consulte-nos.



INSTITUTO DE MEIOS AUDIO-VISUAIS DE ENSINO  
Rua Florbela Espanca — Telef. 761497 — Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

EM COLABORAÇÃO COM

RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S.A.R.L.

### GABINETE DE ESTÉTICA ELIZABETH

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-5.º-D.to — c/elevador

AVEIRO

ESTETICISTA • VISAGISTA

Depilação • Manicure • Maquillage

TRATAMENTOS DE BELEZA

Preços módicos — Hora marcada — Telef. 24814





## XADREZ de NOTÍCIAS

A Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos vai oferecer um jantar de homenagem ao seu antigo dirigente e técnico Mário Rocha, radicado em Angola e actualmente de férias nesta cidade.

O jantar realiza-se em julho, em data e local a indicar.

No último sábado, dia 15, o Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos, sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, conferiu posse à nova Direcção da Comissão Distrital de Árbitros de Andebol de Aveiro, constituída pelos srs. Décio Ala Cerqueira (Presidente), Baldomero Rodrigues Coelho e José Ferreira Pauselro (Vogais).

O Belenenses respondeu afirmativamente ao convite que a Associação de Patinagem de Aveiro lhe endereçou, no sentido de tomar parte no Torneio do Outono — aguardando-se, a todo o momento, as respostas do Benfica, Sporting e F. C. do Porto.

Estão em curso, entretanto, contactos com a RTP, para a hipótese de serem transmitidos directamente os jogos desse torneio para todo o País.

O C. A. T. da «Corfi», de Espinho, venceu, sem derrotas, o III Campeonato Distrital de Voleibol da F. N. A. T. (Delegação de Aveiro), classificando-se, a seguir, os C. A. T. da «Oliva», da «Celulose», da «Fábrica Alba» da «Molaflex» e do «Amonico».

No jantar de confraternização dos elementos da Comissão Distrital de Juizes de Basquetebol, há dias realizado no Restaurante Moderno, usaram da

Continua na página 7

## Festival do MINIBASQUETEBOL AVEIRENSE

Como anunciamos, o Núcleo Associativo de Minibasketebol de Aveiro vai organizar um festival para encerramento do seu primeiro ano de louável e utilíssima actividade — uma actividade cansativa e repleta de dificuldades, que, por isso mesmo, tornam mais valioso o trabalho realizado.

O festival tem duas jornadas, programadas para o Riquie do Parque — hoje, a partir das 17 horas, e amanhã, com início às 10 horas.

Participam nos jogos os minibasketebolistas da Escola Primária da Glória, em número de meia centena, distribuídos por quatro equipas.

Esta tarde, defrontam-se: EQUIPA-D (monitor Lúcio Carlos) — EQUIPA-C (monitor Francisco Teles) e EQUIPA-B (monitor

Carlos Pires) — EQUIPA-A (monitor António Bastos).

Amanhã, de manhã, na última ronda, jogam os grupos que ficarem vencidos e vencedores nos desafios da jornada de hoje.

Para além do encerramento das actividades, o festival servirá

Continua na página 7

# FUTEBOL

## «TAÇA RIBEIRO DOS REIS»

Zona B — 5.ª jornada:

BEIRA-MAR — SANJOANENSE	3-0
TORRES NOVAS — GOUVEIA	6-0
A. DE VISEU — COVILHÃ	2-0
LAMAS — UNIAO DE TOMAR	1-4
ESPINHO — TRAMAGAL	2-1

Jogos para amanhã:

SANJOANENSE — ESPINHO
GOUVEIA — BEIRA-MAR
COVILHÃ — TORRES NOVAS
U. TOMAR — A. DE VISEU
TRAMAGAL — LAMAS

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BEIRA-MAR	5	3	2	0	16-6	8
U. Tomar	5	3	2	0	14-6	8
A. Viseu	5	3	3	1	6-4	7
Sanjoanense	5	3	0	2	6-6	6
Covilhã	5	3	0	2	4-6	6
T. Novas	5	2	1	2	15-7	5
Gouveia	5	1	3	1	9-10	5
Espinho	5	1	1	3	5-14	3
Lamas	5	0	2	3	6-11	2
Tramagal	5	0	0	5	5-16	0

Noticiámos na semana finda, que um jovem atleta do nosso Distrito — JÚLIO CIRINO DA ROCHA, do Estarreja — tivera comportamento destacado nos Campeonatos Nacionais de Juniores, disputados em título máximo (1500 metros-obstáculos), estabelecendo novo «record» nortenho.

Lisboa, obtendo, inclusive, um «record» nortenho.

Na gravura hoje publicada — por amável cedência de «A Bola» —, vemos o valoroso estarreense, em pleno esforço, na «cola» de três benfiquistas, no decorrer dos 1500 metros-planos, prova em que saiu vencedor o internacional Anacleto Pinto, do Benfica (n.º 438), e em que Júlio Cirino da Rocha conquistou um excelente terceiro lugar.

## Basquetebol

### BELA JORNADA EM ESGUEIRA

Na tarde de segunda-feira, 10 do corrente, dia de feriado nacional, realizou-se no Campo da Almeida um interessante festival de basquetebol, organizado pelo Clube do Povo de Esgueira, e em que colaboram três equipas do Futebol Clube de Gaia.

— A abrir, houve uma curiosa exibição de minibasketebol, por duas turmas galenses. O grupo-A venceu o grupo-B por 38-14 (18-12 ao intervalo), tendo as equipas alinhado deste modo:

GAIA-A — Gonçalves 22, Silva, Azevedo 6, Vaz, Magalhães 6, Almeida 4, Luís Cunha, Rui Cunha, Cruz e Costa.

GAIA-B — Sousa, Melo 4, Oliveira, Azevedo, Rocha 8, Ferreira 2, Moreira, Amaro, Pinto e Antunes.

— Seguiu-se, entre equipas femininas, um desafio Esgueira — Gaia, sob arbitragem dos srs. Aureliano Silva e Alberto Macedo.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Ermelinda Sequeira 2, Fernanda Laranjeira 6, Madalena Tavares 4, Dulce Pereira 4, Emília Rocha 2, Patrocínia, Maria Otilia, Conceição Rocha, Maria Amélia, Maria Arman-

da, Maria Tavares, Isabel Marques e Matilde Cardoso.

GAIA — Aldina 6, Maria Clara 4, Olívia, Emília Correia 9, Águeda Valente 4, Maria Isabel 1, Maria Antónia, Eugénia e Maria Célia 2.

As esgueseiras — orientadas agora por Vítor Couto — excederam a expectativa, oferecendo boa réplica às gaienses, que são das melhores jogadoras nortenhas.

As visitantes venceram, por 26-18, depois dum primeiro tempo que lhes foi desfavorável, por marca tangencial (10-9).

### TORNEIO DA PRIMAVERA

Com muito interesse, e com toda a regularidade, prossegue esta competição interna do Esgueira; nos jogos referentes às últimas jornadas, dirigidos por «duplas» formadas por Vítor Couto, Alvaro Ramalho, José Almeida, José Costa, José Calisto, Manuel Pereira e Raul Sanches — que muito têm contribuído para o êxito do torneio —, registaram-se os seguintes resultados:

4.ª jornada

ALA-ARRIBA — 12 INDOMÁVEIS	25-54
TALISMAS — SEM NOME	45-16
RÁPIDOS — GÉPIDAS	14-33
BÓFIAS — SUPER-SÓNICOS	23-28

5.ª jornada

AVARENTOS — 12 INDOMÁVEIS	36-19
RÁPIDOS — SUPER-SÓNICOS	42-71
GÉPIDAS — TALISMAS	30-23
SEM NOME — ALA-ARRIBA	30-35

Em prosseguimento do torneio da Primavera, estão marcados, para hoje e amanhã, os seguintes encontros:

ALA-ARRIBA — GÉPIDAS
TALISMAS — SUPER-SÓNICOS
AVARENTOS — SEM NOME
RÁPIDOS — BÓFIAS

### Beira-Mar, 3 Sanjoanense, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Virgílio Ventura, auxiliado pelos srs. Alberto Silva (bancada) e António Gonçalves (peão) — todos da Comissão Distrital de Coimbra.

As equipas alinharam do seguinte modo:

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Chaves; Brandão e Abdul; Moraes, Cleo, Sousa e Almeida.

SANJOANENSE — Benje (Ar-sénio); Freitas, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Ferreira Pinto e Alvarez; Moreira, Walter, Gonçalves e Macedo.

1-0, aos 9 m., em excelente remate de CLEO, na conclusão dum lance iniciado em Abdul. A bola foi para Sousa, num passe sobre o flanco esquerdo, e o beiramarense passou Saturnino e centrou: Moraes deixou seguir a bola, em simulação, e o brasileiro, atento, atirou a contar.

2-0, aos 27 m., por SOUSA. Num lance de insistência, Moraes centrou, junto da cabeceira; Cleo desviou a bola, de cabeça, e, perto da marca do «penalty», com pontapé muito colocado, Sousa elevou a contagem.

3-0, aos 31 m., de novo por CLEO, que desferiu fortíssimo remate, à entrada da grande área, depois de receber a bola de Abdul, em progressão na ala direita do ataque beiramarense.

Denotando mais vivacidade e interesse, os beiramarenses lograram superioridade nítida sobre a turma primodivisionária, e puderam concretizar o seu ascendente territorial, com três golos, ainda na metade inicial.

A turma de Aveiro, que pôs no seu futebol um cunho totalmente ofensivo, podia até ter construído maior «score», a premiar o seu trabalho global.

No segundo tempo, os aveirenses continuaram a usufruir de vantagem, no cotejo com os sanjoanenses que, neste período conseguiram dar ao prelúdio certo equilíbrio, procurando diminuir a diferença. Mas, pensando primeiro em segurar a excelente vantagem alcançada, actuaram em toada de

Continua na página 7

## Sumário Distrital

### «Taça Encerramento»

Resultados da 7.ª jornada:

S. JOÃO DE VER — P. BRANDÃO	4-2
ARRIFANENSE — PAIVENSE	1-0

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Arrifanense	6	4	1	1	18-11	15
Paivense	7	3	2	2	11-11	15
S. João Ver	7	3	1	3	14-13	14
Recreio	6	2	1	3	12-10	11
P. Brandão	6	1	1	4	11-21	9

Jogos para amanhã:

RECREIO — S. JOÃO DE VER (1-0)
P. DE BRANDÃO — ARRIFANENSE (3-7)

Secção dirigida por

António Leopoldo

## NOVIDADES do BEIRA-MAR

No intuito de valorizarem o quadro de futebolistas seniores, para se tentar o regresso à Divisão na próxima época, os dirigentes do Beira-Mar estão a desenvolver grande e atempada actividade.

Assim, obtiveram já, na penúltima sexta-feira, as definitivas desvinculações de Colorado e Chaves (que alinharam este ano na turma aveirense) e de outro sportingista: o extremo direito Amaral, promissor ex-vilarealense, há pouco regressado do Ultramar.

Durante a semana que hoje termina, devem ter ficado ultimadas, em Lisboa, negociações em curso com outros jogadores. Anuncia-se, entretanto, que o Beira-Mar elaborará em breve uma lista de futebolistas que serão dispensados — inclusive porque há vários clubes interessados em atletas ligados na última época à popular colectividade aveirense.

Oportunamente, nestas colunas daremos notícia concreta do que tiver ficado resolvido.

## RESERVAS II TAÇA do NORTE

Jogos em atraso

BEIRA-MAR — TIRSENSE	4-2
FAMALICÃO — LEIXÕES	3-0
GUIMARÃES — PORTO	2-2

Classificação final:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	18	16	2	0	67-11	52
Académica	18	11	4	3	57-19	44
Guimarães	18	9	3	6	39-26	39
Varzim	18	7	7	4	23-23	39
Beira-Mar	18	7	3	8	37-36	35
Leixões	18	6	2	10	22-26	32
Tirsense	18	6	2	10	24-50	32
Vizela	18	5	3	10	29-42	31
Salgueiros	18	3	4	11	26-45	28
Famalicão	18	4	2	12	19-65	28

Os portistas foram justíssimos, brilhantes e invictos triunfadores da prova, sucedendo a Académica — que ficou a considerável distância pontual! — na lista dos vencedores.

Foi uma estreia auspiciosa, a dos «azuis-e-brancos», como auspiciosa se pode considerar, igualmente, o baptismo do Beira-Mar na utilíssima competição.

Os beiramarenses conseguiram um excelente quinto lugar, deixando atrás de si cinco equipas, duas delas do quadro da I Divisão. Para além deste cometimento, bem elucidativo do valor do plantel dos aveirenses, haverá que referir que, financeiramente, a prova foi fracasso vultoso para o Beira-Mar (e cremos que para os restantes concorrentes). Importa, pois, que se encare este pormenor em organizações futuras — não poderla o «Totobola» ser interessado no assunto? —, já que, no campo desportivo, o torneio tem imenso interesse.

### Beira-Mar, 4 Tirsense, 2

Jogo na penúltima quinta-feira, 13, dia de feriado nacional, sob arbitragem do sr. António Vitorino Gonçalves, auxiliado pelos srs. José Maia (bancada) e Rui Paula (peão) — todos da Comissão Distrital de Aveiro.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Paulo; Carlos Alberto (Castro), Joca, Nunes e Marques; Silva (Mónica) e Colorado; José Manuel, Nartanga, Esteves e Porfírio.

TIRSENSE — Rui (David); Sebastião, Filipe, Virgílio e Pinto Moreira; Sérgio e Ernesto; Amândio, Naftal (José Carlos), Silva e Mendes.

O desafio disputou-se sob excessivo calor, numa hora imprópria nesta quadra (iniciou-se às 15.30 horas), o que teve influência no rendimento dos atletas.

A primeira parte terminou

Continua na página 7

# DESSPORTOS

LITORAL  
Ano XIV • N.º 711 • 22-6-68  
AVENÇA

Ex. mo Sr.  
João Sarabando